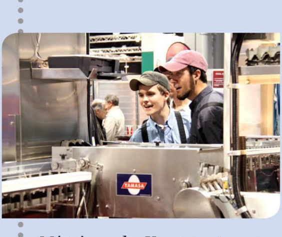
nº 11 | março de 2012

YAMASA acontece

o canal de comunicação da Yamasa com seus clientes

YAMASA — Gerando soluções para a avicultura industrial

EQUIPAMENTO INÉDITO NO MUNDO, embaladora de ovos de codorna da Yamasa FAZ SUCESSO NO BRASIL E NO MERCADO INTERNACIONAL



Máquinas da Yamasa atraem a atenção de jovens avicultores norte-americanos, na Feira de Atlanta.

Embaladora de ovos de codorna inclui a ovoscopia e ganha a preferência de avicultores brasileiros e europeus.

DE RINÓPOLIS PARA O MUNDO

• Com sede na cidade paulista de Rinópolis, aos 47 anos de vida a Yamasa marca sua trajetória com a conquista da confiança dos avicultores brasileiros. Há mais de 10 anos, o mercado internacional também entrou para sua história.

COM PÉS FIRMES NO BRASIL, É UMA ALEGRIA VER A MARCA YAMASA NO MUNDO

A internacionalização da marca Yamasa já é uma realidade há alguns anos. Mas nunca foi tão justo comemorar como agora. O mais novo produto de nosso portfólio, a Embaladora de Ovos de Codorna EOC-18.24, foi replanejada para tornar-se universal e agora tem patente internacional. Sucesso de vendas, já a instalamos em dois países da Europa. Comercializá-la para granjas das Américas é uma questão de tempo.

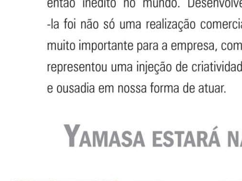
Para nossa equipe fica a satisfação de estarmos dinâmicos, inventivos, atentos à necessidade dos produtores, dispostos a desafios. Foi assim com o desenvolvimento da Embaladora de Ovos de Codorna, um equipamento até então inédito no mundo. Desenvolvê-la foi não só uma realização comercial muito importante para a empresa, como representou uma injeção de criatividade e ousadia em nossa forma de atuar.

E se internacionalmente vamos conquistando espaço, no território brasileiro estamos consolidando como nunca a marca Yamasa. Nosso catálogo de máquinas de grande porte está fortalecido com o sucesso das classificadoras de 300 caixas/hora e 500 caixas/hora. A renovação tecnológica em vários outros itens é uma realidade que se amplia também fora da fronteira brasileira. É para isso que trabalhamos, afinal.

Mas nossa satisfação vai além do cumprimento de metas comerciais. Sabemos que ao entregar uma máquina bem ajustada e eficiente ao cliente avicultor – esteja ele onde estiver – estamos fazendo parte de sua luta por crescimento, lucratividade e evolução empresarial. É um prazer fazermos isso há 47 anos.

NELSON YAMASAKI
PRESIDENTE

YAMASA ESTARÁ NA AVESUI 2012



Sempre prestigiando importantes eventos da avicultura, a Yamasa tem presença confirmada na Avesui América Latina 2012, que acontece nos dias 2, 3 e 4 de abril, em São Paulo. A indústria estará com sua equipe recebendo avicultores e técnicos em seu estande (no endereço E-39 da feira), onde apresentará seus equipamentos através de catálogos.

YAMASA ACONTECE é uma publicação da Indústria de Máquinas Yamasa Ltda dirigida a seus clientes.
Estrada Municipal Rinópolis-Piacatu - Km 2 - Rinópolis (SP)
Fone (18) 3583-1116 - E-mail: yamasa@yamasa.com.br
Produção: Gato Editora - Fone (14) 9755-7294.
YAMASA, gerando soluções para a avicultura industrial www.yamasa.com.br

Clientes comprovam a importância do treinamento na fábrica

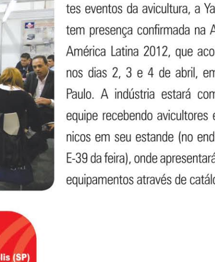
Resultados positivos na granja impulsionam adesão à prática de receber orientação em Rinópolis.

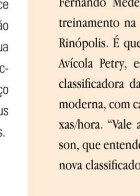
Prossegue com sucesso o treinamento de clientes na fábrica da Yamasa, em Rinópolis (SP). Os proprietários de granjas ou mesmo seus funcionários podem acompanhar a montagem das máquinas classificadoras, tirar dúvidas sobre manutenção, troca de peças, ajustes necessários e, também, simular situações comuns no cotidiano das salas de ovos. O *Yamasa acontece* ouviu alguns dos "treineiros" que passaram pela fábrica recentemente. Eles contam como essa experiência é importante para auxiliar o trabalho no dia a dia das granjas.

O gaúcho **Anderson Petry**, da Avícola Petry, saiu de Salvador do Sul (RS) acompanhado do funcionário Luiz Fernando Medeiros para passar pelo treinamento na fábrica da Yamasa, em Rinópolis. É que a granja da família, a Avícola Petry, está para receber uma classificadora da marca, maior e mais moderna, com capacidade para 150 caixas/hora. "Vale a pena vir", diz Anderson, que entendeu o funcionamento da nova classificadora que substituirá uma antiga de 90 caixas/hora. O avicultor gaúcho diz que a experiência de acompanhar a montagem na fábrica foi muito proveitosa e que esse aprendizado vai facilitar o trabalho dele e de Luiz Fernando quando eles tiverem que resolver alguma falha eventual no equipamento ou mesmo cuidar adequadamente da sua manutenção rotineira.

De Mirandópolis (SP), **Wagner Sakaguchi Freschi** foi o funcionário escalado pelo tradicional avicultor Akio Wakamoto para passar alguns dias de treinamento na Yamasa, visando a aprimorar o trabalho no dia a dia da sala de ovos da granja. Wagner já atua há cerca de um ano na Granja Wakamoto como assistente em todos os serviços de mecânica. Ele disse que as orientações que recebeu na Yamasa foram muito importantes para aprimorar seus conhecimentos. Entendeu que alguns ajustes que não conseguia fazer no cotidiano da sala de ovos são, na verdade, simples e, agora, após o treinamento, diz estar apto a fazê-los.

No treinamento, Wagner concentrou sua atenção no entendimento da regulagem das classificadoras: "Trocar as peças, quando necessário, é fácil; a regulagem das peças e da engrenagem é que é mais difícil. Muitas vezes o ajuste é uma questão de milímetros".





TREINAMENTO NA FÁBRICA. Da esquerda para a direita, Anderson Petry e Luiz Fernando Medeiros (Avícola Petry), Franciane Martins de Lima (Avícola Campestre) e Wagner Sakaguchi Freschi (Granja Wakamoto) aprovaram a ideia.

A jovem **Franciane Martins de Lima**, engenheira de computação e braço direito dos pais na Avícola Campestre, em Guararapes (SP), é a primeira mulher a fazer o treinamento na fábrica da Yamasa. Inteligente e interessada em evoluir, Franciane fez questão de comparecer ao treinamento para aprender mais profundamente o funcionamento das classificadoras Yamasa. Seu pai Milton Gomes gostou da idéia da filha fazer o treinamento e depois repassar para os funcionários, pois Franciane é quem deterá o conhecimento e poderá treinar outras pessoas da sala de ovos.

"O pessoal da Yamasa explica tudo muito bem. Tudo o que tive de dúvida foi esclarecido. E também pude fotografar as peças para ver as regulagens; anotei tudo. Aprendi a balancear o equipamento, acompanhei a montagem de peças, pude verificar como solucionar possíveis defeitos. Foi um treinamento bem eficiente. Agora sei como funciona a máquina Yamasa desde a alimentadora até a embaladora de ovos", detalha Franciane. Ela, inclusive, pôde simular regulagens de peças, como teste no treinamento, o que foi bastante útil para seu aprendizado. Visivelmente interessada no trabalho na empresa da família, a jovem convive com a avicultura desde a infância, pois a família é tradicional no ramo.

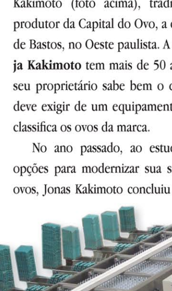
DIRETO DA COLÔMBIA

Logo no início de 2012 o engenheiro eletrônico **Mario Cortes** saiu de Bucaramanga, na Colômbia, para passar 15 dias de treinamento intensivo na Yamasa. Com seu privilegiado conhecimento especializado, sua estada na fábrica foi extremamente proveitosa para que ele passe a acompanhar com mais propriedade as vendas, instalações e funcionamento das máquinas da empresa brasileira nas avícolas colombianas.

Há dois anos a empresa Fharmavicola S.A, de Erich Calderon, representa a Yamasa no país, com sucesso. Segundo o engenheiro, 16 clientes da Fharmavicola já adquiriram classificadoras da marca brasileira e outras quatro granjas estão em fase adiantada de negociação, inclusive com um interessado na *top* de linha da fábrica, a classificadora eletrônica com capacidade para 500 caixas/hora.

Visivelmente impressionado com a linha de montagem em Rinópolis, Mario Cortes focou seu treinamento nas técnicas de ajustes eletrônicos e fez questão de acompanhar a montagem das máquinas grandes que estavam em produção. "Gosto de ver os detalhes, aprender a posição de cada peça, entender a complexidade do equipamento, saber suas potencialidades. São classificadoras de grande tecnologia em mecânica e eletrônica e, por isso mesmo, possibilitam explorar meu conhecimento como engenheiro".

Por que eles escolheram Yamasa



As máquinas classificadoras de ovos da Yamasa estão cada vez mais enriquecidas com tecnologia e soluções práticas e têm conquistado a fidelidade de importantes granjas pelo Brasil. Confira aqui alguns bons exemplos.

A tradição de 47 anos em fabricação de máquinas classificadoras de ovos é um diferencial para a Yamasa. Mas não é o único. Quando o produtor escolhe um novo equipamento para sua sala de ovos, certamente é a eficiência das máquinas Yamasa que dita a palavra final. É assim para Jonas Kakimoto (foto acima), tradicional produtor da Capital do Ovo, a cidade de Bastos, no Oeste paulista. A **Granja Kakimoto** tem mais de 50 anos e seu proprietário sabe bem o que se deve exigir de um equipamento que classifica os ovos da marca.

No ano passado, ao estudar as opções para modernizar sua sala de ovos, Jonas Kakimoto concluiu que a melhor opção para a máquina de 200 caixas/hora que desejava estava do portfólio da Yamasa. Ele a viu em funcionamento em outra grande granja de Bastos e não teve dúvidas. Fechou negócio. Agora, um ano depois, ao verificar no dia a dia que sua escolha foi mais que certa, Kakimoto resolveu adquirir uma segunda máquina Yamasa, uma unidade de 85 caixas/hora. Para isso vai se desfazer de uma antiga máquina da marca com capacidade para 50 caixas/hora que está trabalhando incansavelmente na granja há três décadas.

Conhecido como um comprador exigente, Jonas Kakimoto tem sido exemplo para outros avicultores. "Eles me dizem: *Se você comprou, Jonas, é porque é bom*", sorri o produtor bastense, que é responsável por abastecer o mercado brasileiro com 1.800 caixas de ovos por dia.

Na **Granja Bonji**, em Mairinque (SP), um nova máquina Yamasa de grande porte – 200 caixas/hora – está há cerca de dois meses em funcionamento na sala de ovos renovada. Também uma produtora de ovos tradicional no mercado paulista, a Granja Bonji foi fundada por Bonji Takahashi (foto ao lado, com a esposa Hisako), que hoje conta com a ajuda do filho Valter e da nora Márcia.

Responsável pelo gerenciamento da sala de ovos, Márcia Takahashi destaca que com o novo equipamento o percentual de ovos trincados diminuiu consideravelmente: "O diferencial dessa máquina Yamasa é que agora os ovos ficam em uma esteira mais larga e, com isso, têm menos risco de trincar na hora da escovação". Ela acredita que os ovos trincados tenham diminuído em torno de 25% com a aquisição da nova máquina Yamasa. Satisfeitos com a assistência técnica oferecida pela fábrica, os proprietários dizem que a máquina é fácil de operar e vem com um *kit* de reposição de peças. Mas, caso seja necessária a presença de um técnico da Yamasa, os produtores sabem que serão bem atendidos.

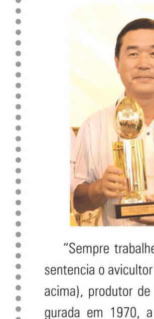
Victor Lima (da Granja Regina) em visita a Yamasa (no centro). Com ele, Manoel Fernandes, Francisco de Assis (de Fortaleza), Nelson Yamasaki Junior e Nelson Yamasaki

Também satisfeitos com a eficiência da Yamasa estão os empresários da **Granja Regina**, uma das primeiras e até hoje uma das maiores empresas de avicultura do Nordeste brasileiro. Com 50 anos de fundação no Ceará, erguida com o esforço e ideais do casal Edmilson e Hosana Lima, a Granja Regina começou com a produção de pintinhos de um dia. Nos anos 1980, o filho Edmilson Lima Júnior abriu o mercado da postura comercial, levando o novo segmento a ser um sucesso da marca e hoje conta com seu filho Victor (foto acima) na sequência dos negócios.

Há muitos anos o grupo Regina é uma das maiores avícolas de frango e ovo do Ceará e tem a Indústria de Máquinas Yamasa como fornecedora e parceira. Alcilene Lima Soares, gerente do departamento de classificação de ovos da Granja Regina, atesta a eficiência da marca Yamasa na empresa de ovos cearense. Ela explica que recentemente houve a substituição de duas máquinas Yamasa menores (de 90 caixas/hora) por uma de 300 caixas/hora, que funciona em linha. O funcionamento dela foi tão bom que a empresa achou por bem investir em mais uma. Assim, em breve, seguirá de Rinópolis para o Ceará uma máquina classificadora Yamasa com capacidade para 150 caixas/hora.

Segundo Alcilene Lima Soares, com a nova máquina foi registrado menor índice de quebra de ovos, pois o fluxo dos ovos na esteira melhorou muito: "A Yamasa está fornecendo embaladoras universais, o que as tornam mais eficientes. Como agora os controles são eletrônicos, exigem menos regulagem e ajustes, tornando-as mais fáceis de operar do que as máquinas que tínhamos anteriormente". A Granja Regina fornece ao mercado nordestino de 1.950 a 2.000 caixas de ovos/dia.

COM A YAMASA DESDE SEMPRE



"Sempre trabalhei com a Yamasa", sentencia o avicultor Eiji Miyakubo (foto acima), produtor de Bastos (SP). Inaugurada em 1970, a **Granja Miyakubo** produz 450 caixas de ovos por dia e é conhecida por fornecer ovos com qualidade. Tanto que já conquistou o primeiro lugar duas vezes no Concurso de Qualidade de Ovos, evento tradicional da Festa do Ovo de Bastos, e que é realizado anualmente. Nessa mesma competição já figurou entre os primeiros lugares em diversas edições.

A primeira classificadora Yamasa da Granja Miyakubo foi adquirida ainda com o fundador da fábrica, o inventivo e saudoso Yorio Yamazaki, pai do atual presidente da empresa, Nelson Yamasaki. Eiji Miyakubo explica que além de gostar da funcionalidade dos equipamentos, confia no pronto atendimento da equipe de Rinópolis. "Eles são atenciosos, me atendem de forma rápida e eficiente. E estão muito próximos de minha granja, o que considero também importante", declara Eiji. Ele e seu filho Dante Miyakubo, seu braço direito na administração da granja, estão aguardando a chegada de uma nova máquina classificadora, um moderno equipamento eletrônico com capacidade para 150 caixas/hora.

Yamasa agora tem patente internacional da máquina embaladora de ovos de codorna, que é inédita no mundo. Além de várias granjas brasileiras, a EOC-18.24 marca presença na Espanha e na França.

Pioneira, embaladora de ovos de codorna é sucesso internacional da Yamasa

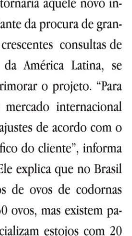
A inventividade, o apuro técnico e a praticidade das máquinas Yamasa chegaram definitivamente ao mercado mundial da produção de ovos de codorna. Desde o ano passado a empresa tem aprovada a patente internacional da máquina embaladora de ovos de codorna EOC-18.24. Além do equipamento já estar acelerando o trabalho em dezenas de granjas brasileiras, agora também está na Europa e, em breve, pode estar presente em outros continentes.

Na Espanha, a **Granja Codornices Villagrasa** está com sua máquina EOC-18.24 desde outubro de 2011. Também o grupo espanhol **Urgasa**, da região da Catalunha, na Espanha, já encomendou a sua. O próximo passo é a Yamasa exportar para a França. A granja **Caillor Trésors de Cailles**, localizada em Aquitânia, região sudoeste da França, aguarda para breve o seu equipamento que está em fase de produção na fábrica Yamasa, em Rinópolis (SP). E esse é só o começo do processo de internacionalização da máquina. A equipe Yamasa tem recebido muitas consultas a respeito da EOC-18.24 através de seu site e também nos eventos dos quais participa, principalmente as feiras internacionais, como a mais recente, promovida em janeiro último, em Atlanta, nos Estados Unidos.

UM PEDIDO DOS CLIENTES

Nelson Yamasaki Júnior, que é responsável pela área comercial da Yamasa, explica que o desenvolvimento da embaladora de ovos de codorna nasceu de uma reivindicação de clientes que já possuíam máquinas da marca para a classificação de ovos de postura comercial. Alguns deles se uniram para apoiar a equipe Yamasa no desafio de montar uma embaladora de ovos de codornas, algo inédito no Brasil e no mundo. Desafio aceito, em cerca de dois anos de estudos e experimentos, a equipe Yamasa chegou até a EOC-18.24.

A equipe buscava um equipamento tão funcional e eficiente quanto às demais embaladoras do catálago da empresa. Nelson e sua família logo intuíram o sucesso que se tornaria aquele novo investimento e, diante da procura de granjas da Europa e crescentes consultas de cotornicultores da América Latina, se dedicaram a aprimorar o projeto. "Para atendermos ao mercado internacional fizemos alguns ajustes de acordo com o mercado específico do cliente", informa Nelson Júnior. Ele explica que no Brasil todos os estojos de ovos de codornas acondicionam 30 ovos, mas existem países que comercializam estojos com 20 ovos ou mesmo mais de 30 ovos, o que exigiu que a empresa adaptasse a máquina de acordo com o país comprador. "E temos feito isso com sucesso", garante.



Airton Carneiro: máquina da Yamasa é instrumento importante para quem pretende crescer no setor

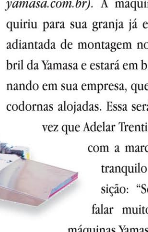
A embaladora de ovos de codorna da Yamasa conquista avicultores de três continentes e promove o sucesso de avicultores brasileiros, muito satisfeitos com a aquisição do equipamento em suas granjas

Quem entra no site *www.yamasa.com.br* e clica em *Produtos* e, logo depois, em *Codornas*, pode ver não só a foto como o vídeo da máquina embaladora de ovos de codorna, o mais novo sucesso da Yamasa

No Brasil, o bom funcionamento da Embaladora EOC-18.24 pode ser comprovada em dezenas de granjas paulistas, mineiras, capixabas e nordestinas. Em Bastos (SP), pelo menos uma das grandes granjas do município já tem duas máquinas operando. No **Aviário Santo Antônio,** do grupo mineiro ASA - um dos grandes parceiros da Yamasa no desenvolvimento do projeto – uma das primeiras embaladoras EOC-18.24 funciona com muita eficiência e tem sido aliada importante no trabalho.

Foram sucessos como esses que estimularam grandes e médios produtores de várias partes do Brasil a investir no equipamento. Há dois meses, a **Avine Avícola**, do Ceará, adquiriu sua primeira embaladora de ovos de codorna. Seu proprietário Airton Carneiro garante estar bastante satisfeito com a aquisição: "A máquina tem tido um bom desempenho, facilita muito o processo de coleta de ovos e tem demonstrado ser um instrumento importante para quem deseja crescer no setor". Tradicional na postura comercial e produtora de ovos de codorna desde 2003, a Avine põe no mercado 13 mil estojos de ovos de codorna, diariamente.

Outras importantes granjas de codorna já encomendaram as embaladoras da Yamasa, como as granjas Aldeia da Serra, de Campo Verde (MT), e a Morena, de Santa Maria de Jetibá (ES). O capixaba Marcos Antônio Berger diz que conheceu a máquina funcionando em outro aviário de sua região, a Granja Caramuru, e gostou do que viu. "Como estou automatizando minha granja, vi que esse novo equipamento da Yamasa seria um bom investimento, pois facilita bastante nosso trabalho", diz Berger. Inclusive a máquina embaladora é estratégica para os planos de crescimento de sua empresa. Hoje com 180 mil codornas alojadas, a **Granja Morena** está em fase de expansão e, num primeiro momento, irá alojar 220 mil aves, tendo previsão de chegar a 320 mil no futuro.



Marcos Antônio Berger: equipamento facilita bastante o trabalho na granja

Já Adelar Trentin, da **Granja Aldeia da Serra**, conheceu a embaladora por intermédio do site da empresa (*www.yamasa.com.br*). A máquina que adquiriu para sua granja já está em fase adiantada de montagem no parque fabril da Yamasa e estará em breve funcionando em sua empresa, que tem 75 mil codornas alojadas. Essa será a primeira vez que Adelar Trentin trabalhará com a marca, mas está tranquilo com a aquisição: "Sempre ouvi falar muito bem das máquinas Yamasa", conclui.

Embaladora de ovos de codorna da Yamasa: sucesso nacional e internacional.

Sucesso marcou a participação da Yamasa na feira de Atlanta (EUA), em janeiro

A participação da Yamasa durante a *International Poultry Expo*, a Feira de Atlanta, nos Estados Unidos, em janeiro, trouxe mais do que negócios agendados para a fábrica brasileira. A experiência confirmou a vocação e a preferência da Yamasa como opção inteligente junto a avicultores de diversas regiões do planeta. Participando da feira há sete anos, a equipe Yamasa recepcionou, entre os dias 24 e 26 de janeiro, clientes interessados em seus diversos equipamentos.

Avicultores brasileiros também estiveram no estande da Yamasa, como Cláudio Nishi, Norberto Hayashida e Victor Bertol, entre outros. E ainda profissionais de empresas avícolas marcaram presença, como Anderson Guedes, gerente comercial da Hy-Line do Brasil, André Morio, da empresa de produtos avícolas ATM, de Bastos (SP), e Gustavo Hartmann, da Huhtamaki. As fotos confirmam o sucesso dessa participação. Confira os *flashes*.

Clientes do Brasil e de diversos países do mundo marcaram presença no estande da Yamasa em Atlanta.